

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e feirinha em favor da igreja nova: Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Também antes e depois das Missas haverá a feirinha mensal, com produtos oferecidos para a mesma finalidade. Colabore, comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Festa da Sr.ª da Agonia, em Viana do Castelo: Nesta semana, destacamos do programa religioso da Festa em honra da Sr.ª da Agonia, na cidade de Viana do Castelo: Sexta-feira, dia 17, às 16 h. – Canto da Oração de Vésperas, seguido da Majestosa Procissão em honra da Sr.ª da Agonia.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Irmãs Servas da Santa Igreja, de Évora – 50 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 298 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal);

Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 20 €; Filomena, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Laureano, de Monserrate – 5 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Rosalina, da Meadela – 5 €; Maria Manuela Trindade Penajóia, de Lamego – 5 €; Elisa Leite Braga, de Barcelos – 5 €; Filomena, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Filomena, da Sr.ª das Candeias, Monserrate – 2 €; Maria Joaquina, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1,50 €; Assunção, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Maria de Fátima de Matos, de Monserrate – 5 €; Laura Marinho, de Santa Maria Maior – 5 €; Rosa Maria Anjos, de Monserrate – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 5 €; António Maria Pereira Mota – 20 €; Hortência Ribeiro, de Areosa – 20 €; Arminda – 8 €; Zeza – 5 €; Aida – 3 €; Hermínia – 10 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18,30	Glória de Jesus Sousa Lima (7.º dia); Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Ter	18,30	Deolinda da Cunha e Silva (30.º aniv.); Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Qua	10	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Qui	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
18	Sáb	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 606 – 12/08/2012

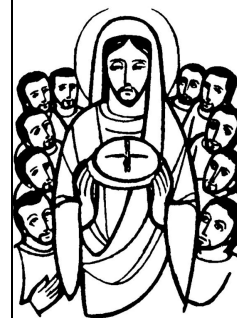
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



19.º Domingo Comum – Ano B



«Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. ... Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. ... Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo.» (Evangelho)

Ano da Fé vai mostrar

«grandeza do crer»

Presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização diz que «o mundo de hoje tem fome de testemunhas»

O presidente do Conselho Pontifício para a Nova Evangelização espera que o “Ano da Fé”, que a Igreja Católica vai celebrar entre Outubro de 2012 e Novembro de 2013, reforce os alicerces espirituais de todas as comunidades.

Num artigo publicado através do jornal vaticano “L’Osservatore Romano”, D. Rino Fisichella sublinha que o evento deverá assinalar a “grandeza do crer” e mostrar ao mundo “os motivos” que estão por trás da crença em Cristo.

De acordo com o arcebispo italiano, “a fé deve ser repensada e vivida” e não pode circunscrever-se a uma “repetição

cansada de fórmulas ou celebrações”.

Na base de toda a acção católica deve estar uma “convicção”, uma “escolha” consciente, “sustentada por um confronto com a verdade sobre a própria vida”, aponta aquele responsável.

Lançado pelo Papa Bento XVI para assinalar o 50.º aniversário do Concílio Vaticano II (1962-1965), e relançar o anúncio do Evangelho no meio da sociedade contemporânea, o Ano da Fé é encarado pela Igreja Católica como uma oportunidade de levar as pessoas a encontrarem-se “com a pessoa viva de Jesus Cristo que muda e transforma a vida”.

“O mundo de hoje tem fome de testemunhas. Sente necessidade vital delas, porque procura coerência e lealdade”, sustenta D. Rino Fisichella, para quem “uma fé que traz consigo as razões do coração é mais convincente, porque tem a força da credibilidade”.

No calendário previsto para a celebração do Ano da Fé, destaca-se desde logo a cerimónia de abertura, marcada para 11 de Outubro, na Praça de São Pedro, Vaticano.

A iniciativa contará com a presença dos bispos incluídos no Sínodo sobre Nova Evangelização que irá estar a decorrer, dos presidentes das diversas Conferências Episcopais e também de participantes no Concílio Vaticano II (1962-1965), que se iniciou nesse dia, há 50 anos.

(Continua na pág. 3)

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 1 Reis 19, 4-8

2.ª leitura: Ef. 4, 30 – 5, 2

Evangelho: Jo. 6, 41-51

- O pão do caminhante -

Elias, o grande lutador pelo Deus único, que foi arrebatado ao céu num carro de fogo, afinal pertencia à categoria do comum dos mortais: também ele experimentou o medo; também ele mergulhou no deserto do desânimo e do desalento – “não sou melhor que meus pais”.

Só que Deus não desiste tão facilmente como nós dos seus planos e faz-lhe chegar, uma e outra vez, o alimento do corpo e, sobretudo, da alma – “levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer”. E ei-lo, novamente de pé, feito novamente caminhante, dirigindo-se decididamente para o monte de Deus!

Também a cada um de nós Cristo dá o seu “pão vivo”, para não passarmos a vida enterrados no deserto do sem-sentido à sombra da árvore do desânimo e do abatimento, mas nos tornarmos verdadeiros caminhantes, de rumo bem apontado em direcção ao mar da vida e da felicidade verdadeiras.

Se este ‘pão’ que Jesus nos dá é melhor – ‘é o que desce do céu’ – é porque esta caminhada também é difícil e bem exigente! Aliás, basta atentar no ‘programa de vida’ que S. Paulo nos apresenta: eliminação de tudo o que é azedume, irritação, cólera, insulto, maledicência e toda a forma de maldade; prática constante da bondade, da compaixão e do perdão; caminhar na caridade, imitando o exemplo de Cristo!

Pe. José de Castro Oliveira

Garantidamente que nenhum de nós se pode sentar à ‘sombra da bananeira’, alegando que já não tem mais nada para fazer. É melhor sermos nós a desistir do torpor e do desânimo, porque Deus não aceita a nossa desistência.

E não percamos o nosso tempo, deixando-nos enredar pela eterna curiosidade do “como é que isso é possível?”, pois o caminho é bem longo. Importa, sim, pormo-nos imediatamente a caminho, com os nossos depósitos bem atestados, porque Cristo não brincou conosco – “Ele amou-nos e entregou-se por nós, oferecendo-se como vítima agradável a Deus”.

E se o seu pão é chamado “pão dos Anjos”, não é para dizer que não é para nós, mas, sim, que com ele, também nós nos tornamos ‘anjos’, isto é, enviados de Deus!

Só assim as nossas Eucaristias serão diferentes e se transformarão constantemente em novas etapas da nossa caminhada para Deus! Só assim elas deixarão de ser um prolongado bocejo, para se tornarem no alimento apetitoso, desejado e procurado, para a nossa caminhada, pois também a cada um e cada uma de nós diz Deus: “levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer”!

INFORMAÇÕES

Atendimento no Cartório: Nesta segunda-feira, dia 13, devido à Novena de N. Sr.ª da Graça, em Carreço, o pároco não faz atendimento no Cartório Paroquial. Para assuntos urgentes, contactar o pároco para marcar atendimento a outras horas.

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: Na próxima quarta-feira, dia 15, é dia santificado, com obrigação do cumprimento do preceito dominical, por se celebrar na liturgia a Solenidade da “Assunção da Virgem Santa Maria”. A Eucaristia será por isso à hora habitual de Domingo – 10 h. Participe!

Férias do pároco: Como é habitual, o pároco goza férias entre 16 de Agosto e 14 de Setembro, mantendo-se contudo em Carreço ou em Subportela, sua terra natal, a maior parte dos dias. Durante esse período, como habitualmente, são suspensas todas as actividades pastorais do pároco, excepto a Missa às terças e quintas-feiras e ao fim de semana, bem como a administração da Santa Unção a doentes em perigo de vida e a Celebração de Funerais. Para assuntos urgentes a tratar no Cartório Paroquial, devem marcar com o pároco através dos números de telefone constantes no cabeçalho deste boletim.

(Continua na pág. 4)

Ano da Fé vai mostrar «grandeza do crer»

(Continuação da 1.ª página)

Ao longo de mais de 13 meses, vão ser recordados de forma particular os religiosos e religiosas (2 de Fevereiro de 2013), os jovens que se preparam para o Crisma (28 de Abril), a piedade popular (5 de Maio), a celebração da Eucaristia (2 de Junho, festa do Corpo de Deus), os seminaristas (7 de Julho), os catequistas (27 de Setembro) e as “realidades marianas” (13 de Outubro).

O dia 16 de Junho de 2013 vai ser dedicado ao testemunho do ‘Evangelho da Vida’, apresentando a Igreja Católica como “promotora da vida humana” e defensora da “dignidade da pessoa desde o primeiro instante até ao seu último momento natural”.

O Ano da Fé incluirá ainda a realização de eventos culturais, entre os quais uma exposição sobre São Pedro, no Castelo Sant'Angelo (Roma) e um concerto na Praça de São Pedro, a 22 de Junho do próximo ano.

Férias: Papa pede tempo para Deus

Bento XVI diz que «horizonte da existência» deve ultrapassar preocupações quotidianas

Bento XVI pediu que os católicos se preocupem em encontrar tempo para a relação com Deus, tanto nos dias “carregados de ocupações e problemas” como nos de “descanso e descontração”.

O Papa falava aos peregrinos reunidos para a recitação do Angelus, no Palácio Apostólico de Castel Gandolfo, arredores de Roma, onde se encontra a passar o Verão.

“O Senhor convida-nos a não esquecer que, embora seja necessário preocupar-se com o pão material e retemperar as forças, ainda mais fundamental é fazer crescer a relação com Ele”, observou.

Jesus, acrescentou Bento XVI, “quer ajudar as pessoas a irem para lá da satisfação imediata das suas próprias necessidades materiais, apesar de serem importantes, quer abrir um horizonte da existência que não é simplesmente o das preocupações quotidianas do comer, do vestir, da carreira”.

“O centro da existência, aquilo que dá pleno sentido e firme esperança ao caminho, muitas vezes difícil, é a fé em Jesus, é o encontro com Cristo”, referiu.

Segundo o Papa, não se trata de “seguir uma ideia, um projecto”, mas de encontrar-se com uma “pessoa viva”.